

II QUARESMA - 2022/03/06 - CUIDAR DOS ENCONTROS

Domingo II da Quaresma - "Façamos três tendas"

Ponto de esforço: **Cuidar dos Encontros**

Família - Em casa de cada família, propomos que se crie um espaço de oração, onde se pode replicar o cenário que é encontrado na Igreja paroquial. Podemos também colocar a Bíblia e uma vela, para acender no momento da oração pessoal e/ou familiar. Propomos a elaboração do cubo, com os "pontos de esforço".

Catequese - Proporcionar um encontro de catequese diferente, com recurso a uma atividade, que faça com que os catequizandos se sintam especialmente bem-vindos.

Jovens - Partilhar com 3 amigos a frase do Evangelho que mais te tocou e porquê.

Escolas - Partilhar com 3 amigos a frase do Evangelho que mais te tocou e porquê..

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA 2022

(...) Na realidade, só nos é concedido ver uma pequena parte do fruto daquilo que semeamos, pois, segundo o dito evangélico, «um é o que semeia e outro o que ceifa» (Jo 4, 37). É precisamente semeando para o bem do próximo que participamos na magnanimidade de Deus: constitui «grande nobreza ser capaz de desencadear processos cujos frutos serão colhidos por outros, com a esperança colocada na força secreta do bem que se semeia». Semear o bem para os outros liberta-nos das lógicas mesquinhas do lucro pessoal e confere à nossa atividade a respiração ampla da gratuidade, inserindo-nos no horizonte maravilhoso dos desígnios benfazejos de Deus.

A Palavra de Deus alarga e eleva ainda mais a nossa perspetiva, anunciando-nos que a colheita mais autêntica é a escatológica, a do último dia, do dia sem ocaso. O fruto perfeito da nossa vida e das nossas ações é o «fruto em ordem à vida eterna» (Jo 4, 36), que será o nosso «tesouro no céu». O próprio Jesus, para exprimir o mistério da sua morte e ressurreição, usa a imagem da semente que morre na terra e frutifica (cf. Jo 12, 24); e São Paulo retoma-a para falar da ressurreição do nosso corpo: «semeado corruptível, o corpo é ressuscitado incorruptível; semeado na desonra, é ressuscitado na glória; semeado na fraqueza, é ressuscitado cheio de força; semeado corpo terreno, é ressuscitado corpo espiritual» (1 Cor 15, 42-44). Esta esperança é a grande luz que Cristo ressuscitado traz ao mundo: «Se nós temos esperança em Cristo apenas para esta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas não! Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram» (1 Cor 15, 19-20), para que quantos estiverem intimamente unidos a Ele no amor, «por uma morte idêntica à sua» (Rm 6, 5), também estejam unidos à sua ressurreição para a vida eterna: «então os justos resplandecerão como o sol, no reino do seu Pai».

2. «Não nos cansemos de fazer o bem» - A ressurreição de Cristo anima as esperanças terrenas com a «grande esperança» da vida eterna e introduz, já no tempo presente, o germe da salvação (cf. BENTO XVI, *Spe salvi*, 3; 7). Perante a amarga desilusão por tantos sonhos desfeitos, a inquietação com os desafios a enfrentar, o desconsolo pela pobreza de meios à disposição, a tentação é fechar-se num egoísmo individualista e, à vista dos sofrimentos alheios, refugiar-se na indiferença. Com efeito, mesmo os melhores recursos conhecem limitações: «Até os adolescentes se cansam, se afadigam, e os jovens tropeçam e vacilam» (Is 40, 30). Deus, porém, «dá forças ao cansado e enche de vigor o fraco. (...) Aqueles que confiam no Senhor renovam as suas forças. Têm asas como a águia, correm sem se cansar, marcham sem desfalecer» (Is 40, 29.31). A Quaresma chama-nos a repor a nossa fé e esperança no Senhor (cf. 1 Ped 1, 21), pois só com o olhar fixo em Jesus Cristo ressuscitado (cf. Heb 12, 2) é que podemos acolher a exortação do Apóstolo: «Não nos cansemos de fazer o bem» (Gal 6, 9). *Não nos cansemos de rezar*. Jesus ensinou que é necessário «orar sempre, sem desfalecer» (Lc 18, 1). Precisamos de rezar, porque necessitamos de Deus.

Continua —»»»»

A ilusão de nos bastar a nós mesmos é perigosa. Se a pandemia nos fez sentir de perto a nossa fragilidade pessoal e social, permita-nos esta Quaresma experimentar o conforto da fé em Deus, sem a qual não poderemos subsistir (cf. Is 7, 9). No meio das tempestades da história, encontramos-nos todos no mesmo barco, pelo que ninguém se salva sozinho; mas sobretudo ninguém se salva sem Deus, porque só o mistério pascal de Jesus Cristo nos dá a vitória sobre as vagas tenebrosas da morte. A fé não nos preserva das tribulações da vida, mas permite atravessá-las unidos a Deus em Cristo, com a grande esperança que não desilude e cujo penhor é o amor que Deus derramou nos nossos corações por meio do Espírito Santo (cf. Rm 5, 1-5).

Não nos cansemos de extirpar o mal da nossa vida. Possa o jejum corporal, a que nos chama a Quaresma, fortalecer o nosso espírito para o combate contra o pecado. *Não nos cansemos de pedir perdão no sacramento da Penitência e Reconciliação*, sabendo que Deus nunca Se cansa de perdoar. *Não nos cansemos de combater a concupiscência*, fragilidade esta que inclina para o egoísmo e todo o mal, encontrando no decurso dos séculos vias diferentes para fazer precipitar o homem no pecado. Uma destas vias é a dependência dos meios de comunicação digitais, que empobrece as relações humanas. A Quaresma é tempo propício para contrastar estas ciladas, cultivando ao contrário uma comunicação humana mais integral, feita de «encontros reais», face a face.

Não nos cansemos de fazer o bem, através duma operosa caridade para com o próximo. Durante esta Quaresma, exercitemo-nos na prática da esmola, dando com alegria. Deus, «que dá a semente ao semeador e o pão em alimento», provê a cada um de nós os recursos necessários para nos nutrirmos e ainda para sermos generosos na prática do bem para com os outros. Se é verdade que toda a nossa vida é tempo para semear o bem, aproveitemos de modo particular esta Quaresma para cuidar de quem está próximo de nós, para nos aproximarmos dos irmãos e irmãs que se encontram feridos na margem da estrada da vida (cf. Lc 10, 2537). A Quaresma é tempo propício para procurar, e não evitar, quem passa necessidade; para chamar, e não ignorar, quem deseja atenção e uma boa palavra; para visitar, e não abandonar, quem sofre a solidão. Acolhamos o apelo a praticar o bem *para com todos*, reservando tempo para amar os mais pequenos e indefesos, os abandonados e desprezados, os discriminados e marginalizados.

3. «A seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido» - Cada ano, a Quaresma vem recordar-nos que «o bem, como aliás o amor, a justiça e a solidariedade não se alcançam duma vez para sempre; hão de ser conquistados cada dia» (*ibid.*, 11). Por conseguinte, peçamos a Deus a constância paciente do agricultor (cf. Tg 5, 7), para não desistir na prática do bem, um passo de cada vez. Quem cai, estenda a mão ao Pai que nos levanta sempre. Quem se extraviou, enganado pelas seduções do maligno, não demore a voltar para Deus, que «é generoso em perdoar» (Is 55, 7). Neste tempo de conversão, buscando apoio na graça divina e na comunhão da Igreja, não nos cansemos de semear o bem. O jejum prepara o terreno, a oração rega, a caridade fecunda-o. Na fé, temos a certeza de que «a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido», e obteremos, com o dom da perseverança, os bens prometidos (cf. Heb 10, 36) para salvação nossa e do próximo (cf. 1 Tm 4, 16). Praticando o amor fraterno para com todos, estamos unidos a Cristo, que deu a sua vida por nós (cf. 2 Cor 5, 14-15), e saboreamos desde já a alegria do Reino dos Céus, quando Deus for «tudo em todos» (1 Cor 15, 28).

A Virgem Maria, em cujo ventre germinou o Salvador e que guardava todas as coisas «ponderando-as no seu coração» (Lc 2, 19), obtenhamos o dom da paciência e acompanhe-nos com a sua presença materna, para que este tempo de conversão dê frutos de salvação eterna.

Roma, em São João de Latrão, na Memória do bispo São Martinho, 11/11/2021. *Papa Francisco*

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

Diz-me o coração: «Procurai a face do Senhor».

*A vossa face, Senhor, eu procuro;
não escondais de mim o vosso rosto.*

13 de Março de 2022



EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XV

Nº 800

Ano Litúrgico C

Palavra do Senhor

II Domingo da Quaresma



Aquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele. Quando estes se iam afastando, Pedro disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Não sabia o que estava a dizer. Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e eles ficaram cheios de medo, ao entrarem na nuvem. Da nuvem saiu uma voz, que dizia: «Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O». Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou sozinho. Os discípulos guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.

Lc 9, 28b-36

SEMANA NACIONAL DA CARITAS

A Cáritas Arquidiocesana de Braga, a par da Cáritas Portuguesa, assume e dinamiza, por mais um ano, a Semana Nacional da Cáritas. Tendo como objetivos fundamentais a divulgação do trabalho realizado, de forma a que todos sintam a missão da Cáritas como sua, e a recolha de verbas, que são fundamentais ao desenvolvimento e ao funcionamento das ações e serviços da Instituição, a Semana Nacional da Cáritas assume especial relevância em termos institucionais. Para que a Semana Nacional da Cáritas tenha uma efetiva implementação, a Cáritas Arquidiocesana de Braga conta anualmente com a colaboração da comunicação social, de párocos e capelães, de autarquias locais, de empresas privadas e municipais e de outras entidades e particulares.

Este ano celebramos, entre os dias 13 a 20 de março, a Semana Nacional da Cáritas tendo como tema: **“Amor que transforma”**, no âmbito da qual a Cáritas Arquidiocesana de Braga leva a cabo o seu pedidório público anual, principal fonte que garante e sustenta a ação da instituição.

Face às necessidades sociais que as famílias portuguesas têm vindo a revelar, solicitamos o precioso empenho de vossa Excelência, no sentido de apelar aos seus paroquianos a, mais uma vez, colaborar com o trabalho desenvolvido pela Cáritas através do seu pedidório público anual, nas eucaristias do fim-de-semana – 19 e 20 de março. Anexamos cartaz alusivo à Semana Nacional da Cáritas, agradecendo a sua afixação em local privilegiado.

Esperamos contar com a preciosa colaboração da sua comunidade! Certa de que, juntos podemos construir uma Arquidiocese melhor, onde a caridade seja uma afirmação de vida, subscrevo-me com melhores cumprimentos institucionais e pessoais.

Fátima Alves

Meditando a Palavra - “FAÇAMOS TRÊS TENDAS”

Pedro, Tiago e João, com temor e alegria, “viram a glória de Jesus”. Essa é a experiência a que também todos somos chamados: recebemos o convite do Senhor para viver cada momento na sua presença de luz e de amor.

“Viram a glória de Jesus” - O relato da Transfiguração, neste contexto quaresmal, assegura-nos que, embora passe pelo sofrimento e pela cruz, a meta é a ressurreição e a glorificação. Servindo-se de imagens simbólicas, o evangelho descreve que Jesus Cristo, em oração, ficou envolto numa “brancura refulgente”, mergulhou numa profunda experiência de amor. Oração, luz, amor: guardemos estes três tópicos da experiência do Mestre. Os três discípulos são nossos representantes, quando estavam a cair de sono (sinal de cansaço) ou quando, despertos, “viram a glória de Jesus”. E até querem ficar ali, entusiasmados pela experiência daquele acontecimento: “Como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas”. São ainda nossos representantes quando ficaram cheios de medo. Como estes primeiros discípulos, podemos permanecer cheios de medo ou podemos ficar entusiasmados. O importante é, em cada etapa do caminho, mantermos sempre o foco no horizonte da meta. Como é que eu posso permanecer focado na meta? Treina-te na descoberta das pequenas luzes do amor de Deus, no teu dia a dia. Oração, luz, amor, a partir da transfiguração de Jesus Cristo. Olha para as últimas vinte e quatro horas. A relação com Deus e com o seu amor não acontece por via intelectual, como uma definição de conceitos, acontece por via experiencial, como uma vivência reconhecida no concreto da vida. O primeiro passo é a gratidão. O importante é fazê-lo sempre que possível, na mesma ocasião do dia, todos os dias.

Gratidão: primeiro passo A gratidão é o primeiro passo da oração do exame de consciência. Escreve Santo Inácio: “dar graças a Deus nosso Senhor pelos benefícios recebidos” (EE 43). Tudo começa em Deus e a partir de Deus. De nós, surge o reconhecimento da ação divina. Precede-nos o dom. Como é bom ver a ‘glória’ de Deus, nos diversos encontros que acontecem no decurso das horas quotidianas. Louvar e agradecer é o melhor modo de reconhecer a precedência do dom. Trata-se de, sem pressa, acolher o dom e sentir-se agradecido. Olho em concreto para cada um dos encontros da jornada, e pratico a gratidão. Para Santo Inácio, o reconhecimento da presença e dos dons afetuosos de Deus é o centro de qualquer exercício espiritual, também deste tempo da Quaresma.

Sagrada Família: 12,49€ + 12,09€ (‘Sul’ – 2 meses); 25,09€ (‘Norte’) e 15,06€ (Passal), de Alexandrina | 12,50€ (Outeiro – Arezes) | 33,00€ (Outeiro e Rua da Praia) | 15,46€ (Feital – Lurdes Tenente) | 25,20€ (Carreia Cova – José David Cepa)

Ofertas: 50€, com celebração de 1 missa em Honra de Nossa Senhora da Guia e Intenções de A.P. e 50,00€ (com celebração de 1 missa em Honra de Nossa Senhora de Fátima e Intenções de A.P., de Amélia Pascoal) 10,00€, em Honra da Senhora da Guia de Maria França] 5,00€, em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem de Lurdes Hilário.

Recuperação do Escadório da Senhora da Guia: Total de 1.915€.
Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 42.731,70 euros.

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Letícia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	José e Marta Lena e Catarina
Grupo Limpeza	Salette Sampaio, Fernanda Bedulho, Susana Sá e Natália Sá Almeida.	

Intenções — 14 a 20 de Março

Segunda 18:30 horas
Familiars de Maria das Dores Cepa|António Martins Torres
Almas do Purgatório|Maria de Lurdes Bedulho Abreu
Fernando Pires Caseiro|Manuel Martins de Sá
Honra de São José e salvação dos moribundos
Manuel Joaquim de Salva Marques

Terça 18:30 horas
António Alfredo Gonçalves Marques e Olinda de Jesus G. Pereira
Manuel Gomes Vaz Saleiro|Manuel Martins de Sá
Fernando Pires Caseiro|Maria Cândida Pereira da Silva
Alberto Gonçalves Pereira, esposa e filho

Quarta 18:30 horas
Intenções de Manuel Arezes e esposa|Pe. Amorim e pais
Maria Gonçalves Abreu e Manuel Eiras Meira Torres
Fernando Pires Caseiro|Honra de Santo António
Maria dos Anjos Gonçalves da Costa Azevedo

Quinta 18:30 horas
Carolina P. Costa Lima Meira Torres (Aniv.)
Aníbal Gonçalves Dias Moreira (Aniv.)|Abílio Azevedo Sá
Maria de Lurdes Alves Pereira Lima e pais
Honra de Nossa Senhora da Guia e intenções particulares

Sexta 18:30 horas
Torcato Gonçalves Marques (Aniv.)|Joaquim Alves Faria (Aniv.)
Abílio de Jesus Laranjeira Alves (Aniv.)|Honra de São José
Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves e Manuel Alípio Fernandes
Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes
Maria dos Anjos Gonçalves da Costa Azevedo
José Maria Marques Viana

Sábado 18:30 horas
Ana de Jesus da Cruz Sampaio (Aniv.) e marido
Rosa Gonçalves Bedulho|David Pereira Ledo (RCESC)
Manuel Martins Ledo e esposa|Carla Sampaio Alves
Cândido Ribeiro Coutinho|Eduardo Ribeiro Coutinho
Manuel Martins de Sá|Manuel Alípio Fernandes Gomes
Honra de São José e salvação dos moribundos|Porfírio Lopes
e Aida Dias Moreira Lopes|José Maria da Silva Pereira,
Valdemar Gonçalves Pereira e Manuel Gonçalves Bedulho
António Gonçalves Enes, Manuel Gonçalves Enes e Maria Glória Gonçalves Enes

Domingo 8 horas—Intenções dos Fiéis
Domingo 10 horas
Maria dos Anjos Martins de Sá (Aniv.)|Intenções particulares E.L.
David Pereira Ledo|Carolina Alves Moreira
Olívia Pereira Júnior e António Martins de Sá
Pe. José Miguel Torres Pereira|Abílio Azevedo Sá
Maria Amélia Viana Peixoto|Honra de Santo António
Maria Olívia Pereira Meira Torres e David Eiras Meira Torres e Valentina Gonçalves Pereira

Celebração de missas: 1, por Joaquina Alves Faria, m.c.pela filha|1, por Manuel Pires Penteado, m.c. pela esposa|2, por Valentina S. G. Bedulho e Maria A. Carneiras, ms.c. por Manuel Gonçalves|2, por Manuel Joaquim da Silva Marques: ms.c. 1 (7ºD) pela prima Isaura e 1, m.c. por pessoa amiga|10, pelos familiares e amigos, msc. Carolina Pires Caseiro

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial
13| 2º Domingo da Quaresma: missas às 8h00 e 10h00|Via Sacra às 14h30, animada pelos Grupos da Catequese
19| Missa Vespertina às 18h30 (São José, Esposo de Maria) Festa do Pai-Nosso (1º Ano)
20| 3º Domingo da Quaresma: missa às 8h00 e 10h00 (transmitida pela Eposende TV) e Via Sacra às 14h30, animada pelos Grupos Corais